

**UFRJ- VESTIBULAR 2004
PROVA DE MATEMÁTICA.**

Resolução e comentário pela Professora Maria Antônia Conceição Gouveia.

Apresente suas soluções de forma clara, indicando, em cada caso, o raciocínio que conduziu à resposta:

QUESTÃO I

Manuel e Joaquim resolveram disputar o seguinte jogo: uma bola será retirada ao acaso de uma urna que contém 999 bolas idênticas, numeradas de 1 a 999. Se o número sorteado for par, ganha Manuel; se for ímpar, Joaquim ganha. Isto foi resolvido após muita discussão, pois ambos queriam as pares.

Se todas as bolas têm a mesma probabilidade de serem retiradas, identifique quem tem mais chance de ganhar o jogo. Justifique sua resposta.

RESOLUÇÃO:

Considerando a seqüência de números ímpares: 1, 3, 5, 7,, 999, temos: $1+(n-1) \cdot 2=999 \Rightarrow 2n-2=998 \Rightarrow 2n=1000 \Rightarrow n=500$ \Rightarrow 1 até 999 existem 500 números ímpares e $999 - 500 = 499$ números pares.

Quem tem maior chance de ganhar é Joaquim porque o número de bolas ímpares é maior que a de bolas pares.

QUESTÃO II

Para lotar o estádio no final do campeonato, planejou-se inicialmente, distribuir os 23 000 ingressos em três grupos da seguinte forma: 30% seriam vendidos para a torcida organizada local; 10% seriam vendidos para a torcida organizada do time rival e os restantes para espectadores não filiados às torcidas.

Posteriormente, por motivos de segurança, os organizadores resolveram que 3 000 destes ingressos não seriam mais postos à venda, cancelando-se então 1 000 ingressos destinados a cada um dos três grupos.

Determine o percentual dos ingressos destinados a torcedores não filiados às torcidas após o cancelamento dos 3000 ingressos.

RESOLUÇÃO:

Plano inicial:

Ingressos para a torcida organizada local: $0,3 \cdot 23\ 000 = 6\ 900$.

Ingressos para a torcida organizada do time rival: $0,1 \cdot 23\ 000 = 2\ 300$.

Ingressos para espectadores não filiados às torcidas: $0,6 \cdot 23\ 000 = 13\ 800$.

Plano final:

Total de ingressos a serem vendidos: $23\ 000 - 3\ 000 = 20\ 000$.

Ingressos para espectadores não filiados às torcidas: 12 800 cujo percentual em relação ao

total de 20 000 ingressos é: $\frac{12800}{20000} = \frac{64}{100} = 0,64 = 64\%$.

QUESTÃO III

Uma esfera de vidro, de diâmetro interno 10cm, está cheia de bolas de gude perfeitamente esféricas de raio 1 cm.

Se n é o número de bolas de gude dentro da esfera, indique qual das opções a seguir é verdadeira:

OPÇÃO I: $n > 125$

OPÇÃO II: $n = 125$

OPÇÃO III: $n < 125$

Justifique sua resposta.

RESOLUÇÃO:

O volume interno do recipiente é maior que o volume total das n bolas de gude:

$$n \cdot \frac{4\pi}{3} \cdot 1 < \frac{4\pi}{3} \cdot (5)^3 \Rightarrow n < 125.$$

OPÇÃO III: $n < 125$

QUESTÃO IV

n e m são números naturais, $n = 1\,000! + 18$ e $m = 50! + 37$.

- Calcule o resto da divisão de n por 18;
- m é um número primo? Justifique a resposta.

RESOLUÇÃO:

$$a) \frac{n}{18} = \frac{1000! + 18}{18} = \frac{1000 \cdot 999 \cdot 998 \cdot \dots \cdot 991 \cdot (55 \cdot 18) \cdot 899! + 18}{18}.$$

$n = 18(1000 \cdot 999 \cdot 998 \cdot \dots \cdot 991 \cdot 55 \cdot 899! + 1) \Rightarrow n$ é múltiplo de 18 e assim o resto da sua divisão por 18 é zero.

$$c) m = 50! + 37 \Rightarrow m = \frac{50 \cdot 49! + 37 = 50 \cdot 49 \cdot 48 \cdot \dots \cdot 37 \cdot 36! + 37}{37(50 \cdot 49 \cdot 48 \cdot \dots \cdot 38 \cdot 36! + 1)} \Rightarrow m \text{ é um múltiplo de } 37, \text{ portanto não é primo.}$$

QUESTÃO V

A equação $x^2 - 2x \cos\theta + \sin^2\theta = 0$ possui raízes reais iguais.

Determine θ , $0 \leq \theta \leq 2\pi$.

RESOLUÇÃO:

De $x^2 - 2x \cos\theta + \sin^2\theta = 0$ e da informação que esta equação possui raízes reais iguais, temos:

$$\Delta = 4\cos^2\theta - 4\sin^2\theta = 4\cos 2\theta = 0.$$

Resolvendo a equação resultante $4 \cos 2\theta = 0 \Rightarrow 2\theta = \frac{\pi}{2} + 2k\pi \Rightarrow \theta = \frac{\pi}{4} + k\pi$.

k	$\theta = \frac{\pi}{4} + k\pi$
0	$\theta = \frac{\pi}{4} \in [0, 2\pi]$
1	$\theta = \frac{\pi}{4} + \pi = \frac{5\pi}{4} \in [0, 2\pi]$
2	$\theta = \frac{\pi}{4} + 2\pi = \frac{9\pi}{4} \notin [0, 2\pi]$

Logo $\theta = \frac{\pi}{4}$ ou $\theta = \frac{5\pi}{4}$.

QUESTÃO VI

Felipe começa a escrever números naturais em uma folha de papel muito grande, uma linha após a outra, como mostrado a seguir:

1
 2 3 4
 3 4 5 6 7
 4 5 6 7 8 9 10
 5 6 7 8 9 10 11 12 13
 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

Considerando que Felipe mantenha o padrão adotado em todas as linhas:

- determine quantos números naturais ele escreverá na 50ª linha?
- Determine a soma de todos os números escritos na 50ª linha?
- Prove que a soma de todos os elementos de uma linha é sempre o quadrado de um número ímpar.

RESOLUÇÃO:

Como a linha 1 tem $(2 \cdot 1 - 1) = 1$ termo;

Como a linha 2 tem $(2 \cdot 2 - 1) = 3$ termos;

Como a linha 3 tem $(2 \cdot 3 - 1) = 5$ termos;

Como a linha 4 tem $(2 \cdot 4 - 1) = 7$ termos;

A linha n terá **$(2n-1)$** termos.

- a linha 50 tem portanto $(2 \cdot 50 - 1) = 99$ termos;
- como o primeiro termo da linha 50 é 50, e como ela forma uma progressão aritmética de razão 1 e tem 99 termos, o seu último termo é $50 + (99 - 1) \cdot 1 = 148$. Logo a linha 50 é a seqüência 50, 51, 52, 53, ..., 148.

A soma dos seus termos é: $S = \frac{(50 + 148) \cdot 99}{2} = \frac{198 \cdot 99}{2} = 99^2 = 9801$

- Vemos que a linha n tem sempre **$(2n-1)$** termos.
 O primeiro termo da linha n é **n**; a razão da P.A. é 1; o último termo será $n + (2n-1-1) \cdot 1 = \mathbf{3n-2}$.

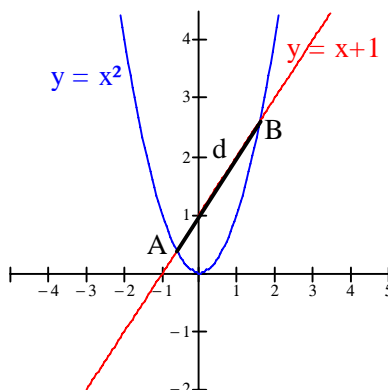
Assim a soma dos seus elementos será:

$$\frac{(n + 3n - 2)(2n - 1)}{2} = \frac{(4n - 2)(2n - 1)}{2} = (2n - 1)(2n - 1) = (2n - 1)^2.$$

QUESTÃO VII

Determine o comprimento do segmento cujas extremidades são os pontos de interseção da reta $y = x + 1$ com a parábola $y = x^2$.

RESOLUÇÃO:



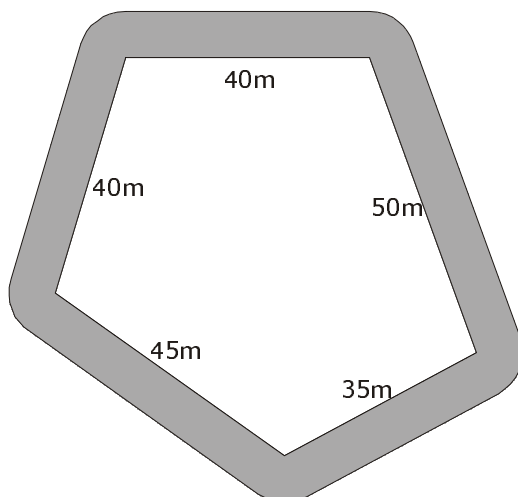
Resolvendo o sistema:
$$\begin{cases} y = x + 1 \\ y = x^2 \end{cases} \Rightarrow x^2 - x - 1 = 0 \Rightarrow x = \frac{1 \pm \sqrt{5}}{2} \Rightarrow y = \frac{1 \pm \sqrt{5}}{2} + 1.$$

Os pontos de interseção são $A = \left(\frac{1 - \sqrt{5}}{2}, \frac{3 - \sqrt{5}}{2} \right)$ e $B = \left(\frac{1 + \sqrt{5}}{2}, \frac{3 + \sqrt{5}}{2} \right)$, logo a distância entre

eles é:
$$d = \sqrt{\left(\frac{1 + \sqrt{5}}{2} - \frac{1 - \sqrt{5}}{2} \right)^2 + \left(\frac{3 + \sqrt{5}}{2} - \frac{3 - \sqrt{5}}{2} \right)^2} = \sqrt{\left(\frac{2\sqrt{5}}{2} \right)^2 + \left(\frac{2\sqrt{5}}{2} \right)^2} = \sqrt{5 + 5} = \sqrt{10}$$

QUESTÃO VIII

A figura a seguir representa a planta de um terreno plano, em forma de pentágono convexo, de lados 40m, 50m, 35m, 45m e 40m, em toda a volta deste terreno foi construída uma calçada de 2m de largura (ou seja: a distância de qualquer ponto da borda desta calçada ao terreno é de exatamente 2m).



Determine a área da calçada.

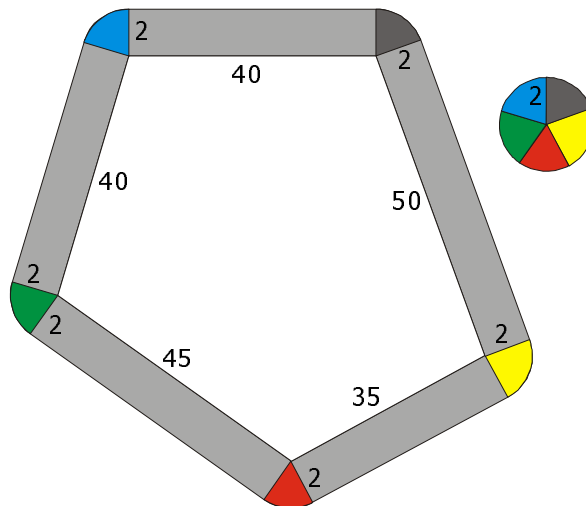
RESOLUÇÃO:

Como a distância de qualquer ponto da borda da calçada ao terreno é de exatamente 2m, notamos que ela é formada de 5 retângulos e 5 setores circulares que juntos formam um círculo de raio 2 (os setores são congruentes aos ângulos externos do pentágono, somando então 360°).

A área da calçada é então:

$$S = 2(40+40+45+35+50) + 2^2\pi = 420 + 4\pi.$$

$$S = (420 + 4\pi) \text{ u.a.}$$



QUESTÃO IX

z é um número tal que $z^7 = 1$, $z \neq 1$.

Calcule $1+z+z^2+z^3+z^4+z^5+z^6$.

RESOLUÇÃO:

$$z^7 = 1 \Rightarrow z^7 - 1 = 0$$

Como 1 é raiz da equação $z^7 - 1 = 0$, dividamos o polinômio $z^7 - 1$ por $z - 1$ pelo método de Ruffini:

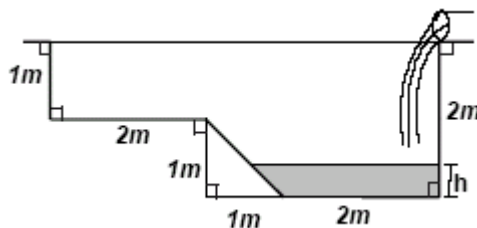
	1	0	0	0	0	0	0	-1
1	1	1	1	1	1	1	1	0

Vemos que o quociente da divisão é $z^6 + z^5 + z^4 + z^3 + z^2 + z + 1$, logo:

$$\text{De } z^7 - 1 = 0 \Rightarrow (z-1)(1+z+z^2+z^3+z^4+z^5+z^6) = 0, \text{ como } z \neq 1 \Rightarrow 1+z+z^2+z^3+z^4+z^5+z^6 = 0.$$

QUESTÃO X

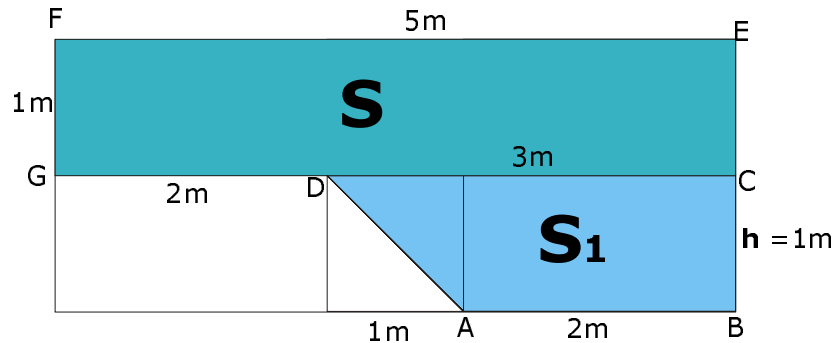
Uma piscina de borda retangular e paredes laterais verticais está completamente vazia. Para enchê-la será usada uma mangueira que despeja água a uma vazão constante. A piscina ficará cheia até a borda 30 minutos após o início do processo. A figura a seguir mostra uma seção transversal da piscina por um plano vertical paralelo a um par de lados da borda.



São idênticas todas as seções transversais do interior da piscina paralelas à seção mostrada na figura, onde também estão assinalados os ângulos retos.

- a) Determine o tempo necessário para o nível h de água na piscina atinja 1 metro de profundidade.
- b) Se t representa o tempo contado a partir do momento em que se começa a encher a piscina, $0 \leq t \leq 30$, expresse t como função da altura h da água na piscina.

RESOLUÇÃO:



a) Sendo a vazão da água e a largura da piscina constantes, para a determinação do tempo podemos trabalhar apenas com as áreas das seções transversais consideradas.

Considerando como S a área do retângulo $CEFG$: $S = 5m^2$.

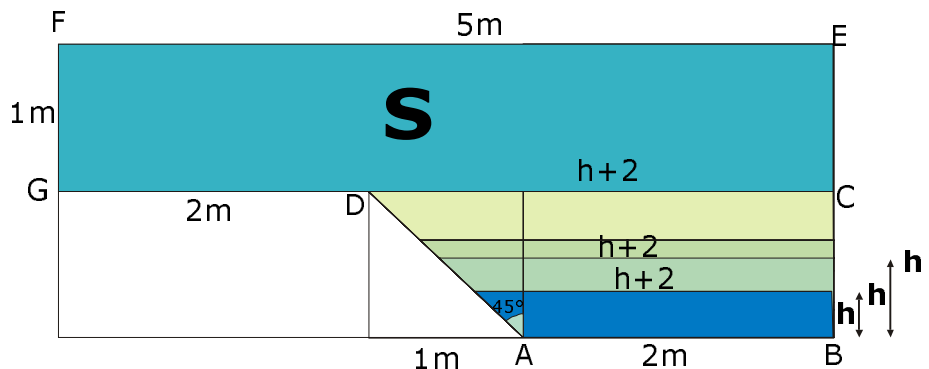
Considerando como S_1 a área do trapézio $ABCD$: $S_1 = \frac{(2+3) \cdot 1}{2} = 2,5m^2$.

Vemos que $\frac{S_1}{S} = \frac{1}{2} \Rightarrow S = 2 S_1$.

$S + S_1 = 2 S_1 + S_1 = 3 S_1$.

Se o tempo para $3 S_1$ é de 30 minutos e sendo a vazão constante, então o tempo para S_1 é de 10 minutos.

b)



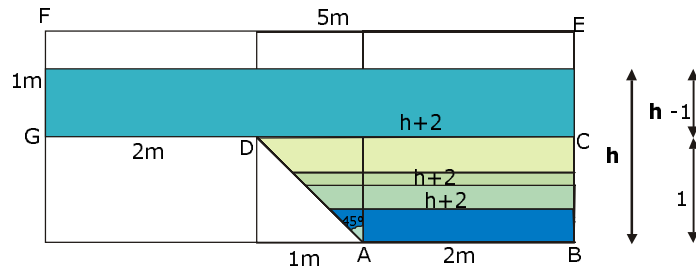
Considerando como v a vazão constante da água, b a largura constante da piscina e V o volume de água na piscina em função da altura h , temos:

$$I- 0 \leq h \leq 1 \Rightarrow \begin{cases} V = v \cdot t \\ V = \left[\frac{(2+h+2)h}{2} \right] \cdot b \end{cases} \Rightarrow v \cdot t = \left[\frac{(4+h)h}{2} \right] \cdot b \quad . \text{ Como } b \text{ e } v \text{ são constantes:}$$

$$t(h) = \frac{b}{v} \left[\frac{(4+h)h}{2} \right] \text{ e } t(1) = 10 \Rightarrow \frac{b}{v} \left[\frac{(4+1)1}{2} \right] = 10 \Rightarrow \frac{b}{v} = 10 \cdot \frac{2}{5} \Rightarrow \frac{b}{v} = 4.$$

$$\text{Assim } t(h) = 4 \left[\frac{(4+h)h}{2} \right] \Rightarrow \mathbf{t(h) = h(2h+8)}.$$

II- $1 < h \leq 2$:



Para $h = 1$, $V = \left[\frac{(4+h)h}{2} \right] \cdot b = \left[\frac{(4+1)1}{2} \right] \cdot b = \frac{5b}{2}$.

Para $1 < h \leq 2$, $V = \frac{5b}{2} + (h-1) \cdot 5b = b \left(\frac{5}{2} + 5h - 5 \right) = b \left(5h - \frac{5}{2} \right)$.

Como $V = vt \Rightarrow vt = b \left(5h - \frac{5}{2} \right) \Rightarrow t(h) = \frac{b}{v} \left(5h - \frac{5}{2} \right)$ e sendo $\frac{b}{v} = 4$, temos:

$t(h) = 4 \left(5h - \frac{5}{2} \right) = 2h - 10$.

Conclusão: $t(h) = \begin{cases} h(8 + 2h), & \text{se } 0 \leq h \leq 1 \\ 20h - 10, & \text{se } 1 < h \leq 2 \end{cases}$.